

# Competências de Enfermagem no Processo Psicoemocional da Fase Pré-operatória de Emergência

**Diego Andreazzi Duarte<sup>1,2</sup>, Débora Brandão<sup>1,2</sup>**

Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado – CESEP<sup>1</sup>

União das Instituições para o Ensino, Serviço e Pesquisa – UNISEP<sup>2</sup>

As intervenções operatórias, como processos invasivos, é uma das mais importantes e complicadas experiências de um indivíduo, tanto para o cliente, familiares e equipe de enfermagem, visto que isso ocorre pela complexidade cirúrgica. Com o objetivo de reconhecer as possíveis competências de enfermagem na minimização do processo psicoemocional nas fases pré-operatórias de emergência foi realizado um estudo de caso descritivo e qualitativo, ocorrido em uma instituição hospitalar do sul de Minas Gerais. A amostra foi composta por um indivíduo admitido na Unidade de clínicas cirúrgicas, encaminhado pelo Ponto Atendimento local devido à fratura exposta em MIE por acidente automobilístico, para procedimento cirúrgico de urgência. Para o levantamento de dados foi realizada consulta de enfermagem na fase pré-operatória imediata e registrada por meio

de ferramenta de sistematização desenvolvida e pré-testada pela própria unidade da instituição. Diante das verificações de fases agudas de tensão, medo e alterações do humor foram estabelecidos as seguintes competências: estimulação do ânimo, incentivo da superação, asseguramento da capacidade, indução do relaxamento físico, promoção da autoconfiança, afirmação de expectativas, divulgação de resultados positivos e presença constante. Com base nos achados, a fase pré-operatória é um momento dependente de inúmeras intervenções com auxílio psicoemocional, essenciais para uma atenção de qualidade, através da priorização e individualização da assistência de Enfermagem, onde o Enfermeiro tem o papel fundamental e indutor para a superação das perspectivas terapêuticas.

## REFERÊNCIAS

1. Diagnóstico de Enfermagem NANDA: definições e classificações 2007-2008 / North American Nursing Diagnosis Association, Artmed. Porto Alegre, 2008.
2. FARIA JL. Patologia Especial: aplicações clínicas. Guanabara Koogan, segunda ed. Rio de Janeiro, 1999.
3. GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo, 2004. 127p.
4. BRUNER, Bare G e SUDDARTH, Smeltzer C. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, 10 ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005. 16-18.
5. NARDY SM e BRÓLIO R. Diagnóstico de Enfermagem no Pós-operatório Rev. Saúde Públ., S. Paulo, 23(2), 1988.
6. SARMENTOA, GUARDIANO M, SILVA CS, TEIXEIRA EM e VALENTE CAP. Diagnóstico de Enfermagem no Intra-operatório. Revista do Hospital de Crianças Maria Pia ano 2004, vol. XIII, n.º 1